



Publicada em: 02/03/2020

Artigo destaca os ataques recorrentes aos servidores públicos ao longo de vários governos

Por Andrea Bochi

Edição: Nilza Murari

O servidor público está sempre na mira dos governantes que querem justificar as crises imputando a culpa a alguém. Ao longo dos últimos 20 anos, cargos vêm sendo extintos e a população, mesmo sendo a principal atingida, não percebe que uma das causas das dificuldades encontradas na prestação de serviços é justamente a falta de servidores públicos.

Um exemplo recente é o do INSS. Mais de um milhão de cidadãos estão com os processos parados pela falta de servidores para dar prosseguimento ao serviço. A população se depara diariamente com alguma necessidade ligada diretamente à prestação de atendimento do serviço ao público, seja na saúde, emissão de Carteira de Trabalho ou outros documentos, concessão de benefícios previdenciários, entre outros.

Confira o artigo, abaixo, redigido pelo Auditor-Fiscal do Trabalho Carlos Alberto de Oliveira, que lembra que o servidor, no passado, foi chamado de marajá. Hoje, é comparado a um parasita e continua sendo alvo de uma desconstrução de sua imagem, que só interessa a quem não conhece e não utiliza o serviço público. Mas, otimista, ele chama para a luta, para a valorização das entidades sindicais, resistência e diálogo com a sociedade.

Confira.

Servidor público – espécie em extinção?

Carlos Alberto de Oliveira – Auditor-Fiscal do Trabalho

<https://carlos-betinho.blogspot.com>

Ao longo do tempo vem-se construindo a figura do servidor público como um predador que destrói a qualidade das prestações que o Estado colocar à disposição da população e que é o responsável pelo desequilíbrio das contas públicas.

Ao ser eleito com a promessa de caçar os marajás do serviço público com altos salários, Collor de Mello incutiu no domínio popular que todo servidor era “marajá”. Depois veio a reforma de FHC (conhecida como pacote de maldades) que de uma forma ou de outra impunha grandes críticas ao servidor e culminou com a demissão de servidores públicos não estáveis.

Bem posteriormente vamos ter a fala de um ex-presidente que comparou o servidor público ao político corrupto. Não entro na questão política, mas saliento que a desconstrução da imagem do servidor é uma crescente.

Mesmo quando o Estado tem sua mudança estrutural realizada com unificação e extinção de ministérios, as justificativas de corte dos gastos públicos caem nos ombros dos servidores públicos concursados em detrimento de vários cargos comissionados distribuídos por conta de alianças políticas.

De Marajá passamos a parasita. Talvez isso explique a criação de frente parlamentar com mais de 200 parlamentares de base governista a favor da reforma administrativa e contra o servidor público.

O servidor público é um profissional capacitado, que estudou anos a fio, que enfrentou a batalha de um concurso público, que optou pela carreira pública em detrimento das ofertas da iniciativa privada, que se especializa através de cursos, seminários e congressos. A falta de eficiência da máquina pública com problemas de conexão de internet ou paralisação dos sistemas de concessão de benefícios não é culpa do servidor, que muitas vezes tem que providenciar papel para impressão, tubos de ensaio para exames e Equipamento de Proteção Individual, tudo por suas expensas, a fim de executar minimamente sua função.

Sabe o que o servidor público tem em comum com a Arara Azul, Ariranha, Baleia-franco-do-sul, Cervo-do-pantanal, Gato-macarajá, Lobo-guará, Macaco-aranha? Todos são espécies em extinção. Sabe qual a diferença? Que todos não possuem meios próprios de defesa, dependendo de pessoas ou organismos para garantir a sobrevivência, diferente do servidor que pode colocar seus anseios para a sociedade e explicar o resultado nefasto da extinção do servidor público, agente do Estado, como originalmente pensado, executado até a presente data.

Valorização da representatividade com filiação aos sindicatos, divulgação da necessidade de não aprovação da reforma administrativa sem que passe por ampla discussão na sociedade organizada, participação nos movimentos, paralisações, manifestação é a parte que o servidor público pode fazer para garantir sua sobrevivência, coisas que a arara azul e as outras espécies não possuem condições de fazer. Diga não à extinção do servidor público! Seja um agente de convencimento, participando, lutando, não se conformando.